



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 26 de abril de 2016.**

1

Aos vinte seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e vinte minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Delandi Pereira Macedo. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Wilson Dillem dos Santos fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 616, 617, 655 e 656/2016 – Lucas Moulais; 618 e 619/2016 – Carlos Renato Lino; 620, 621, 623, 624, 625 e 639/2016 – José Carlos Amaral; 622/2016 – Ely Escarpini; 626 e 627/2016 – Delandi Pereira Macedo; 628/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 629, 648, 649 e 654/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637 e 638/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646 e 647/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 650, 651, 652 e 653/2016 – Wilson Dillem dos Santos. **Requerimentos:** 812, 813, 814, 817, 818, 819, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840 e 841/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 815 e 825/2016 – Brás Zagotto; 816/2016 – José Carlos Amaral; 820, 821, 822, 823, 824, 826, 827 e 828/2016 – Delandi Pereira Macedo; 829, 830 e 831/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 832 e 842/2016 – Alexandre Valdo Maitan. **Ofícios:** 07/2016 – Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo – Hernandes Moreira Bermudes – Coordenador da Casa do Vereador; 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96 e 97/2016 – Ministério da Educação; 113/2016 – PMCI – Alexandre Leal Rodrigues – Secretário Municipal de Defesa Social; 114 e 115/2016 – Caixa Econômica Federal – Lucinete Maria Frigulha – Gerente Geral Agência Cachoeiro de Itapemirim. **Projetos de Lei:** 47, 48 e 49/2016 – Luis Guimarães de Oliveira. **Projeto de Resolução:** 08/2016 – José Carlos Amaral e outros vereadores. **Projetos de Decreto Legislativo:** 79/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 105 e 107/2016 – Carlos Renato Lino; 106, 113, 114 e 115/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 108/2016 – Mesa Diretora; 109 e 112/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 110 e 111/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 116, 117 e 118/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 119, 120 e 121/2016 – Delandi Pereira Macedo; 122/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 123/2016 – José Carlos Amaral. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Tenho acompanhado o que ocorre em Brasília e vejo que, antes, o PT dava as ordens e gozava da cara de todo mundo, porque tinha a maioria no Congresso Nacional. Hoje, foram escolhidos os vinte e um senadores para a comissão que vai mandar a Dilma para casa, pelo menos, por noventa dias. Espero que o pedido de prosseguimento do processo receba cinquenta e um votos favoráveis para que seja definitivo. Não sou a favor do Temer, e sim de que haja uma nova eleição. Quando começou a votação,

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

usaram de todos os subterfúgios para atrapalhá-la. O canalha do Lula está dizendo que quer que coloquem fogo no Brasil. A Polícia Federal deve ir à fazenda do filho dele no Pará, onde há cinco mil bois. Essa fazenda fica ao lado da do Wilson Lesqueves e há outra perto do Eliruy, de Castelo, inclusive mandei foto e cópia da escritura para o Janor. Eles compravam bois em nossa região, mas quem vendia não vende mais, porque ficou com medo. Hoje, no Senado Federal, quatro senadores do PT faziam pressão com as mentiras que lhes são peculiares. O PT é um partido de mentirosos. Não posso aceitar que um ex-presidente vá para a TV incitar guerra, briga entre irmãos neste país, conforme fez ontem. Também não aceito que uma pessoa, com o mínimo de caráter, incite desavenças e vandalismos do MST e da CUT. Ele não pode fazer isso. Acho que eles estão querendo ditadura, em relação a qual também sou contra, já que levei “borrachada” naquela época. Se não há a ditadura dos militares, há a vermelha, do PT. Na política, aqui se faz, aqui que se paga. Nós, políticos, somos amaldiçoados. Mostrem-me o político que tem dinheiro no final do mês. Qual político aqui não deve? Qual tem sobra de dinheiro do salário que recebe? Não sobra dinheiro, e sim porradas das línguas e gravatas vermelhas de gente que não o que fazer e vai para os cantos de rua falar mal dos vereadores. Não sou candidato a vereador, mas subirei em cima de um trio elétrico para dizer o diabo neste Cachoeiro. Quando eu encontrar um desses ladrões na rua, direi que ele era do PT e tirou o emprego de mais de quatro mil pessoas no Município e de mais de dez milhões no Brasil. No passado, José Dirceu, Genuíno, Antônio Palocci e outros esticavam o pescoço e falavam grosso contra a gente. Agora, enquanto estão presos, nós estamos soltos. Quero falar sobre a pouca vergonha que ocorre em Cachoeiro com relação ao Restaurante Popular, cuja obra está paralisada novamente. Vieram milhões destinados à construção daquele restaurante em favor do povo carente, mas a obra recomeçou e parou de novo. Já fiz denúncia sobre isso ao Ministério Público e também ao Tribunal de Contas. O Ministério Público está pegando de cima para baixo, e está na hora de pegar de Cachoeiro para cima. Já chegou dinheiro até para a manutenção desse restaurante. A prefeitura colocou nota no jornal, informando que a obra do Restaurante Popular parou novamente por causa da Caixa Econômica Federal, mas não é isso. O problema é que construíram o restaurante em um terreno que não era da pessoa que recebeu pela venda do mesmo. O dono daquele terreno é o que tem uma padaria na Rua Ruy Barbosa. Na praça do Conjunto Ruy Pinto Bandeira foram gastos milhões de reais do Governo Federal, e a obra está parada ou andando a passo de tartaruga, assim como estão as dos Bairros Novo Parque, Gilson Carone, Distrito de São Joaquim e de outros locais. O Orçamento Participativo foi a maior mentira, engodo que houve em Cachoeiro, e fizeram apenas 40% das pequenas obras, enquanto as grandes estão paradas. Na drenagem da Rua José Calegari, no Bairro Aeroporto, gastaram 1 milhão e 400 mil reais, mas a água não passa, e na do trevo da Brahma foram investidos 1 milhão e 800 mil reais, e a água passa por fora, alagando tudo. Os pontos de ônibus de Cachoeiro estão abandonados e viraram criadouros de mosquito da dengue. Em São Joaquim e Olho D'água, as pistas estão cheias de crateras, sem que ninguém tome providências. As obras do Bairro São Lucas começaram a ser feitas, e já foram paralisadas. Que país é este? Que prefeito é esse que começa as obras e as abandona? Isso é uma vergonha! É muito difícil ver as pessoas procurarem os postos médicos e não conseguirem atendimento. A farmácia popular não tem os remédios que a população precisa, e o índice de desemprego está muito alto. Não posso aceitar esses miseráveis, que roubaram tanto, com mensalão, petrolão, Eletrobrás e outras coisas, dizerem que são santos e salvadores da pátria. O povo está morrendo fome. Uma firma

2

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***

Praça Jeronymo Monteiro, 70 – Centro – CEP: 29300-170 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo

**PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

do Valão vai fechar, mandará oitenta pessoas embora e não terá condições de pagar os direitos trabalhistas. Peço ao presidente que solicite à procuradoria desta Casa de Leis para fazer um processo notificando o Ministério Público sobre improbidade do Prefeito Carlos Casteglione por não responder aos pedidos de informação dos vereadores. Isso é regimental. O ex-secretário de Obras, Braz, é mentiroso, estraga a classe dos pastores, e, ontem, começaram a aparecer as mazelas dele. Quando você está tomando conta do santo é uma coisa; agora, quando o santo sai, os apóstolos fazem o diabo. Há muita coisa escondida, pois pedíamos informações, e as respostas não apareciam. Disseram que o ex-secretário mentiroso é o candidato a prefeito pelo PT; então, quando ele estiver fazendo comício, irei para as praças de Cachoeiro dizer que é um vagabundo, mentiroso e destruidor do patrimônio público. Ele usou dinheiro público, mas não terminou as obras. Enquanto isso, o povo está perdendo os seus empregos. Eu posso falar, porque, na minha região, usaram milhões de reais para fazer uma drenagem, que não funciona. Em 2012, a Associação de Moradores do Bairro Teixeira Leite pediu que fosse feito quebra-molas em uma rua. Sabem quando chegou a resposta para a associação? Ontem, quatro anos depois do pedido. Isso é um desrespeito para com a comunidade. O cara que age assim é santo? Não, é um mentiroso. Ele engavetou o pedido para prejudicar alguém. / **Aparteando Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Tenho acompanhado as obras do Bairro São Lucas desde quando foram iniciadas, e sei que elas estão paradas, porque o Governo do Estado não repassou o dinheiro para a prefeitura. O prefeito me prometeu, dessa tribuna, que, se o Governo do Estado não repassasse o dinheiro, ele faria as onze ruas do São Lucas com recursos próprios da prefeitura. / **José Carlos Amaral:** — Essas obras são do Orçamento Participativo. Elas começam, mas não são terminadas. Eu e o Vereador Luisinho abrimos mão da obra de uma rua para qual havia uma emenda, proposta por Magno Malta, cujo dinheiro já estava em caixa. Como a pessoa começa a construir uma casa, se não tem dinheiro para comprar cimento nem pagar pedreiro? É a mesma coisa que ocorreu no São Lucas, já que o prefeito está confiando no taco dos outros. Se eu avalizar uma coisa, e o cara não pagar, terei que fazer o pagamento. Ele avalizou isso para o Governo do Estado, em período eleitoral, na campanha para deputado. O que aconteceu? Deu zebra e está n' água. O povo não é burro e não pode ser enrolado. O prefeito fez uma quadra no Bairro Boa Vista, mas não queria deixar a comunidade usá-la. Quando estive lá, junto com seus puxa-sacos, foi vaiado. Aí, autorizou a comunidade a usar a quadra, porque o Ministério Público mandaria abrir. Meu amigo, sei que você não é PT, mas cuidado, porque estão batendo em quem anda de camisa vermelha. Quem usa gravata vermelha está sendo enforcado com ela. A maldição no Brasil é muito grande. Os senhores ouviram quantas indicações, para tapar buracos, conserto e limpezas de rua, foram lidas hoje? Se não fazem as coisas para a base aliada, vão fazer para quem? Para mim? Não. Dilma, vá com o diabo! Eu sou contra aquele que vai substituí-la, pois se trata de um satanista. Gostaria que fosse feita nova eleição. Eu não queria o Aécio Neves como candidato, e sim que aparecessem outros. É capaz do dono da mansão, do sítio, da fazenda no Pará e de outras coisas mais aparecer também na disputa. É brincadeira o que está acontecendo neste país. Não vou dizer que, no passado, as coisas eram fáceis, só não eram tão descaradas como hoje. Sugiro aos Vereadores Ratinho e Wilson Dillel que parem de andar de gravata vermelha, porque isso maldição. O povo sabe que a gravata vermelha é do demônio. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Em parte o Vereador Amaral tem o direito de falar sobre as obras. O então governador Casagrande assinou um convênio, no valor de 14 milhões de reais, para fazer

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

obras nos Bairros Monte Belo, Alto União, Nossa Senhora Aparecida, Independência, Vila Rica, São Lucas e Boa Esperança. Aí, ele perdeu a eleição, e entrou o Dr. Paulo Hartung, como a salvação do Município, não sei se por falta dos deputados cachoeirenses. Cadê Marcos Mansor, Ferraço e Rodrigo Coelho? O Vereador Ratinho disse uma verdade, pois o prefeito realizado a sua parte das obras, mas o dinheiro do Governo do Estado na sai. No Alto Vila Rica, há uma obra no valor de 2 milhões e 300 mil reais para ser feita, através desse convênio com o Governo do Estado, mas o dinheiro não vem. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Para o dinheiro ter vindo era necessário que o prefeito tivesse força política, que fosse até os deputados na época em que foi preparado o orçamento do governo Casagrande que ficou para o Paulo Hartung em 2016. Não foi incluído nada no orçamento. A verba deve ser colocada na próxima lei orçamentária estadual. / **Brás Zagotto:** — Há pouco tempo, conversei com Casagrande e ouvi dele que o dinheiro para as obras de Cachoeiro já estava empenhado desde o ano passado. Na verdade, o Governador Paulo Hartung e os nossos deputados estão deixando a desejar. Os deputados não estão trazendo nada para Cachoeiro. Sou amigo de Mansor, mas ele não voltou à Câmara depois que se elegeu deputado. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — O copa do mundo não vai trazer nada mesmo, não. / **Brás Zagotto:** — Agora, ele vai voltar, porque quer ser candidato a prefeito de Cachoeiro. V. Ex.<sup>a</sup> disse que o prefeito deveria cobrar, mas nós também somos culpados, porque podíamos formar uma comissão de vereadores para irmos ao palácio solicitar ao governador o envio desses recursos. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Não cabe a vereador ir para a porta do palácio. Eu não sou petista para fazer isso. / **Brás Zagotto:** — Não estou falando de PT, e sim de Cachoeiro. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Essa verba não está no orçamento. / **Brás Zagotto:** — Está sim. Se os deputados e os vereadores cobrarem, o dinheiro vai sair e todos aqueles bairros que citei serão atendidos. O que há no São Lucas foi feito no meu primeiro mandato de vereador, quando o prefeito era Ferraço, que é a subida daquele bairro, onde foram utilizados recursos do Município. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — O discurso de V. Ex.<sup>a</sup> está correto, mas os deputados é que deveriam ir para o palácio em vez de os vereadores. Nós, vereadores, deveríamos fazer um documento, perguntando aos nossos deputados quais recursos direcionaram para Cachoeiro ao longo de quatro, oito anos. / **Brás Zagotto:** — Na verdade, vamos achar pouco. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Peça que me apresentem as obras que foram feitas com recursos que vieram do Governo Federal nesses treze anos de PT. Muito dinheiro foi perdido por falta de projetos. / **Brás Zagotto:** — Cachoeiro é o septuagésimo oitavo, o penúltimo, em renda per capita no Estado; então, nossos recursos são poucos. Há muita gente em Cachoeiro é pouco dinheiro, ao contrário de Presidente Kennedy. Aqui, são duzentos e nove mil habitantes para um orçamento de 350 milhões de reais; lá, são dezoito mil habitantes e só de royalties de petróleo aquele Município recebeu 350 milhões de reais, o valor do nosso orçamento. Sem os convênios, a prefeitura não consegue executar as obras em Cachoeiro nem pagar os servidores públicos. Graças a Deus, existem os convênios com os Governos Federal e Estadual. A maioria das obras feitas em Cachoeiro foi através do PAC, do Projeto Nosso Bairro. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Com relação à renda per capita, entendo diferente de V. Ex.<sup>a</sup>. Penso que a gestão do nosso Município é que ruim. Cachoeiro não se mantém sozinho da forma como é feita a sua gestão. Atílio Vivácqua abriu condições para que as empresas se instalassem lá. Hoje, se o Governo do Estado não mandar dinheiro para Atílio Vivácqua, o Município não para, porque a renda própria é superior ao que o Estado manda. O prefeito de Atílio Vivácqua está fazendo

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

uma gestão correta, abrindo espaço para as empresas, sendo que muitas delas são de Cachoeiro, como a Cofril, duas indústrias de calçados e outras. Cachoeiro perdeu essas empresas por falta de gestão e por conta da burocracia. O Vereador Osmar é empresário e daqui a pouco irá embora para Atílio Vivácqua. O Vereador Alexandre também é empresário e já foi convidado para levar a sua panificadora para aquele Município. A nossa maior dificuldade é a falta de cuidado da prefeitura para com os moradores e empresários, e isso é de desanimar. Hoje, estive na rádio e disse que montei uma pequena empresa com minha esposa, a chamada MEI – Micro Empreendedor Individual, porque achei que era fácil, mas não é. Eu levei mais de sessenta dias tentando, e, no final, quase não consegui, porque na minha casa há um lago de peixes. O fiscal disse que o lago ia atrapalhar o meu trabalho. Depois que eu provei que o lago tinha mais de trinta anos é que o cara liberou. Então, a burocracia aqui é horrível e também há falta de competência de quem cuida do poder público. / **Brás Zagotto:** — V. Ex.<sup>a</sup> tem razão. Conheço vários empresários de Cachoeiro que estão se mudando para Atílio Vivácqua, Presidente Kennedy, Marataízes e Itapemirim. Nós também somos responsáveis por isso e devemos tentar segurar esses empresários aqui. Vamos tentar eleger um prefeito que seja um bom gestor, inclusive o meu partido, o Solidariedade, tem um candidato assim para a administração de 2017-2020 em Cachoeiro. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa (Secretário):** — Quero justificar que o Vereador Delandi está ausente, devido ao falecimento de um parente. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Hoje, no Polo da Universidade Aberta, teremos uma palestra do Professor Mauro Reginato, que é de Turim, Itália. Ele tem um vasto currículo e dá aulas de economia, ciências sociais e matemática na Universidade de Turim, sendo que a sua especialidade é demografia. Esse professor será homenageado por esta Casa após a palestra, cujo tema será imigração. Ele tem noventa obras publicadas sobre os mais variados assuntos e está fazendo pesquisa para lançar um novo livro. Eu estarei lá, e o Vereador Luisinho já confirmou presença. Nos dias 19 e 20/05, estarei em Nova Venécia, no encontro da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação, porque solicitaram a presença de um vereador e me enviaram um convite. Vou aceitar o convite e participarei de uma mesa redonda que analisará uma questão importante dessa área em nível municipal, estadual e nacional. Considero o dia 30/04 uma data muito importante para Cachoeiro, porque em 1956, o presidente da República, Juscelino Kubistchek de Oliveira, tomou uma medida de repercussão grave para o Brasil, que foi a desativação das ferrovias, optando por priorizar o transporte rodoviário. No final do governo de João Goulart praticamente desativaram o Loyd Brasileiro, deixando o transporte marítimo entregue às baratas. O Brasil tem sete mil quilômetros de litoral. Um navio leva de Porto Grande até Vitória sete a oito dias e carrega quarenta mil sacas de arroz; enquanto que um caminhão transporta cento e cinquenta sacas. A ferrovia e o transporte marítimo perderam o prestígio. A primeira linha férrea do Brasil, que ia do Rio de Janeiro até Petrópolis, tinha quatorze quilômetros, e, em pouco tempo, o país passou a ter dez mil quilômetros de ferrovia, chegando mais tarde a quarenta mil quilômetros. Juscelino não cometeu um crime de responsabilidade, e sim um erro estratégico. Em 30/04, é comemorado o Dia do Ferroviário, profissional que tem uma história em Cachoeiro, inclusive aqui há um bairro com esse nome e um sindicato, que era poderoso. O Batistinha, da família de Deusdetith Baptista, assassinado no Rio de Janeiro, foi um dos maiores líderes sindicais do Brasil e ele era de Cachoeiro e ferroviário. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — A

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

visão do presidente da época, que optou por eliminar aos poucos a construção de ferrovias, foi errada, basta ver que hoje há necessidade de termos esse meio de transporte, como proposta de crescimento ordenado, principalmente do Norte e Nordeste. Será que Juscelino por ter levado a capital para o centro do Brasil, vislumbrando o crescimento automobilístico, não estaria imaginando que essa seria uma forma de atrair o transporte rodoviário? / **David Alberto Lóss:** — Concordo, porém um não exclui o outro, ele deveria ter acoplado os dois. Por que a Inglaterra foi o país mais rico do mundo até 1914? Porque ela juntou ferrovia e porto. É isso que vai acontecer aqui no Sul do Estado, se Deus quiser, para salvar Cachoeiro. O que vai salvar Cachoeiro é esse empreendimento a ser feito em Presidente Kennedy e o porto do Estado do Rio de Janeiro. Cachoeiro será um grande prestador de serviços, tendo em vista que estão fazendo lá porto e ferrovia, e, agora, a estrada de rodagem também. Todos os países da América do Sul possuem ferrovias, assim como os da Europa. Eu gostava de Juscelino com presidente, mas ele errou ao desativar as ferrovias do Brasil. Em 30/04/1854, foi inaugurada a primeira linha ferroviária do Brasil, a Estrada de Ferro Mauá. Dom Pedro II e Dona Teresa Cristina fizeram a primeira viagem nessa linha. Em 1889, o Brasil já tinha dez mil quilômetros de ferrovias, e quem trouxe isso para cá foi a Inglaterra. Em 1954, quando a ferrovia foi desativada, eram quarenta e cinco mil quilômetros de linha férrea. Uma viagem de trem de Vitória a Belo Horizonte leva dez horas e meia; de ônibus, sete horas. A viagem de trem é mais agradável, tranquila e se vê lindas paisagens. Na última semana, uma passagem de avião de Vitória ao Rio de Janeiro custava 70 reais, enquanto que de ônibus é mais de 100 reais. As passagens de trem e de navio são muito mais baratas. Entre esses meios de transporte, o de carga seria importante para o nosso país. O Brasil seguiu outro caminho, preferindo adotar uma política de sucateamento de ferrovias e de retirada de trilhos. Isso ocorreu em Cachoeiro, que poderia ter um transporte de trólebus de ponta a ponta da cidade, na linha férrea. Já falaram no Brasil sobre o trem bala, que ligaria o Rio de Janeiro a São Paulo, sendo que a viagem levaria três horas. Os ferroviários no Brasil podem ser vistos como heróis, já que não recebem, há mais de sessenta anos, a devida importância do poder público. Inclusive, na Câmara, há os Deputados Júlio Lopes e Gonzaga Patriota, que defendem essa categoria. O Brasil perdeu o bonde, e acho que está na hora do país retomar as linhas férreas. Muito obrigado! / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Vamos suspender a sessão por prazo indeterminado para uma reunião na sala da presidência. / Reaberta, às 15:50 horas, feita nova chamada foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elimar Ferreira, Fabrício Ferreira Soares, Lucas Moulais, Osmar da Silva e Wilson Dille dos Santos, sendo confirmada a do Edil Delandi Pereira Macedo. / Continua o Grande Expediente. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Há duas semanas, recebi uma denúncia sobre a merenda escolar e hoje estou com a cópia de um acórdão do Tribunal de Contas da União, um resumo do que foi averiguado. Pedi ao Vereador David que desse uma olhada, porque fiquei espantando com isso. Estou tomando o cuidado de visitar algumas escolas que não são apontadas como problemas nesse documento. Já estive em duas, junto com a minha assessoria, e verifiquei que, desde o início do ano letivo de 2016, não há carne para a merenda. A denúncia que chegou foi a de que os alunos só estavam comendo canjiquinha. Em cada escola há um cardápio para quatro semanas, de segunda a sexta-feira, mostrando o que as crianças vão comer em cada dia. Em uma das escolas, a menina me disse que ficou com vergonha, porque o alimento seria apenas canjiquinha; na outra, havia leite de soja. A diretora

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de uma das escolas disse não saber da existência disso na prefeitura, e eu entendo que deveria haver uma regra igual para todos. A minha preocupação é saber se o dinheiro que chega para a merenda escolar está sendo bem aplicado. Tenho a obrigação de ao receber a denúncia fiscalizar, com muito cuidado, sem humilhar nem acusar as pessoas em vão. Muitos políticos denunciam as pessoas em vão, sem ter documentos, mas eu busquei informação no Tribunal de Contas da União e descobri que algumas cidades do Espírito Santo, como Cachoeiro, Cariacica e Domingos Martins, foram notificadas para que as prefeituras se comprometessem a entrar nos eixos. Assim, fiz um pedido de informação para que a prefeitura, através da secretária de Educação, me informe se o dinheiro que está chegando para a merenda escolar está sendo bem aplicado. Para os colegas entenderem, o documento do Tribunal que dá ciência à Prefeitura do Município de Cachoeiro de Itapemirim sobre falhas impróprias, verificadas de acordo a fiscalização realizada na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar neste Município, apontando a ausência de ação educacional alimentar e nutricional. Isso quer dizer há ninguém orientando. O Conselho de Alimentação Escolar não consegue fiscalizar nada, porque não tem um veículo para fazer o deslocamento até as escolas. Em algumas escolas do Município mencionadas, no item 27 do relatório, os equipamentos e utensílios utilizados para a elaboração da merenda escolar não apresentam adequada condição de higiene. É preciso ver isso e fazer a nossa parte, cumprindo a nossa obrigação. As condições de higiene e de conservação da cozinha e do refeitório de algumas escolas mencionadas, no item 24 do relatório, não são adequadas ao preparo ou fornecimento de merenda escolar, em afronta ao estabelecido no artigo 33, inciso 4º, da Resolução do FND, de número 26/2013. Não estão cumprindo o estabelecido na lei quanto aos cuidados com a alimentação das crianças, o que é muito sério e requer apuração. Não quero prejudicar a secretária, mas é preciso apurar tudo o que está nesse relatório de cento e oitenta páginas. Quero convidar os vereadores para escolhermos uma escola e irmos até ela verificar essa situação. Se estiver tudo certo, conforme o cardápio, subirei nesta tribuna e agradecerei. De acordo com o relatório, o cardápio de cada escola deve ser fixado na parede, e nas que visitei, uma tinha; outra, não. A prefeitura deveria colocar gente para fiscalizar essa situação para não passar por esses apertos. Se recebe 1 milhão de reais por mês para a merenda escolar, esse dinheiro deve ser empregado para essa finalidade. Quando o prefeito esteve aqui, trouxe slides, mostrando que nas escolas havia selfs-servisses, mas a realidade são pratinhos de plásticos e tudo bagunçado. Estou chamando a atenção para que o prefeito e a secretária, que é competente, tomem providências e melhorem a merenda para as crianças, aplicando o valor destinado a isso, que é de 1 milhão de reais. Há crianças que saem de casa sem café da manhã e dependem da merenda até para estudar melhor. O Vereador Alexandre Andreza reclamou comigo, e eu também já senti dificuldades quanto ao passe escolar dos alunos que moram a menos de três quilômetros da escola. O Governo do Estado cortou o transporte, e a prefeitura não fez nada para ajudar. O Município tem ônibus para levar banda marcial e time de futebol não sei para onde, inclusive também ouvi dizer, embora não possa afirmar, que transporta pessoas até para casamento. Há um ex-vereador usando desse tipo de coisa para fazer política, mas, na hora em que eu pegar, agirei como fiz naquele episódio da caminhonete da prefeitura que estava em Marataízes, quando chamei a polícia para levar o veículo até o pátio e compliquei a vida de um monte de gente. O prefeito e o secretário de Transporte, que não sei quem é, precisam tomar juízo e parar de liberar carro de forma irregular, porque um dia esses ônibus da prefeitura, sem condições de trafegar, vão bater e matar pessoas. Se os ônibus estão

7

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

bons, por que não os colocam para levar as crianças às escolas em Córrego do Braz, Itaoca e Pacotuba? Se o aluno morar a dois quilômetros e oitocentos da escola, perde o direito ao transporte, porque os fiscais estão medindo de fita métrica e em linha reta. A estrada é cheia de curvas e estão medindo em linha reta; aí, não dá os três quilômetros, mas, se a criança passar pela estrada, chega-se a mais de quatro. É preciso averiguar isso também. Nem todos estão dormindo nesta Casa, tanto é que eu, por exemplo, estou acordado para cumprir com as minhas obrigações. Conforme disse hoje na rádio, ganho muito bem para fazer o que faço e o meu salário é digno, porque trabalho para merecê-lo, representando o povo de Cachoeiro. Aviso que isso é apenas o começo. O Vereador Delandi já se prontificou a ir comigo ver o que há errado nas escolas de Cachoeiro. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Recebi, quanto à Escola Geni Guárdia, do Bairro São Geraldo, uma denúncia referente ao que V. Ex.<sup>a</sup> narrou. Gostaria de saber se o colega já visitou essa escola. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Não. Estive em uma creche, que fica atrás da Escola Iná Verneck, onde só havia canjiquinha, e naquela localizada na Ilha da Luz, onde, no primeiro momento, a diretora tentou me impedir de entrar e fotografar a merenda. Eu disse à diretora que estava tranquilo e lhe pedi que ligasse para a secretária, buscando saber se eu poderia fotografar a merenda. Disse ainda que se me fosse negada a permissão, ligaria para o 190, chamando uma viatura e a diretora e a secretária se enrolariam. Elas conversaram, e a secretária liberou que eu fotografasse. No dia em que eu chegar a uma escola da prefeitura, ao gabinete de qualquer secretário ou ao CMU e me proibirem de entrar, podem ter certeza de que o “barulho” vai estar formado, porque não se pode impedir a entrada de um vereador em nenhum lugar público, muito menos municipal. Em uma ocasião, os vereadores foram impedidos de entrar no CMU. Eu parei meu carro na porta daquele centro e disse que só tiraria o veículo de lá se eu subisse ao CMU. Aí, o prefeito autorizou a minha subida e nunca mais me impediu de ir até lá. Não posso admitir, mesmo que eu seja adversário do prefeito, que me impeçam de entrar no CMU. Quero ver ele me proibir de entrar lá, porque, enquanto vereador, posso ir àquele local averiguar uma denúncia. Ele vai me proibir? Eu não vou lá solicitar nada, porque, graças a Deus, não peço nada ao prefeito nem ficarei ao lado dele. Ora, não será agora, próximo das eleições e com a saída da Dona Dilma da presidência, que ficarei ao lado do PT. Todo mundo saiu do PT de Cachoeiro, e eu também não ficarei ao lado deles. Há aqui dois jovens pré-candidatos a vereador, e espero que nos ouçam, entendendo que a nossa obrigação é defender o povo, e não puxar saco de prefeito. Quem puxa saco de prefeito não leva nada além de esporro dos seus eleitores nas ruas. Mesmo fazendo as coisas direito, podemos sofrer covardias como aconteceu comigo, mas não estou nem aí, porque não costumo olhar para o retrovisor, e sim para frente. Ganhei três eleições e tenho grande carinho que quem me ajudou até hoje, e entendo que haja aqueles que não gostam de mim e me criticam. Se não falarem de mim, estou morto e não me darão o direito de resposta, de explicar onde eu errei. Acho bonito quando a pessoa erra e os seus adversários ou amigos chamam-lhe a atenção, para que ela possa acertar. Na política suja e baixa, as pessoas falam mal da gente e espero que falem bastante, porque só tenho que orar e pedir por elas. Quero que elas aceitem as minhas orações. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! A saúde no Brasil, no Espírito Santo e em Cachoeiro está na UTI. Quem não tem plano de saúde vai à breca. As empresas estão vendendo planos de saúde demais, e quem tem um acaba esperando em filas como as do SUS. Quero registrar que o Vereador Léo passou mal e foi embora. Na legislatura passada, fizemos uma comissão de inquérito para apurar qual era o ladrão do hospital do Aquidabam.

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

Os adversários diziam que Ferraço havia feito e acontecido. Na época, colocamos o Vereador Léo, do PT, para ser o relator, e a comissão mostrou que a obra daquele hospital não tinha nada de errado, e que só não foi concluída por causa de quatro parcelas de 527 mil reais. Uma ficou em caixa, outra entrou em janeiro e só a última não veio. Na ocasião, contrataram uma empresa para fazer auditoria, que estava suspensa no Brasil por irregularidade. A comissão mostrou a verdade, deixando claro que o ex-prefeito Theodorico Ferraço não tinha feito nada de errado, e o dinheiro havia ficado em caixa, mas sumiu. Passado um tempo, fui intimado a comparecer à Justiça Federal para prestar contas, porque fui presidente da comissão. Fiz a denúncia ao Ministério Público Federal e ao TSU. No dia, levei toda a documentação e disse ao juiz que aquele processo era a maior injustiça contra Ferraço. Eu disse ao juiz que o ladrão não era Ferraço, e sim aquele cujo nome constava nos documentos. Quando eu disse que os acusadores estavam mentindo e que advogados foram lá para tentar atrapalhar, o juiz cresceu comigo. Ele alegou que o prédio estava caindo e que não funcionava. Eu pedi ao juiz que parasse a audiência e fôssemos até o hospital do Aquidabam verificar. Disse-lhe ainda que, se eu não estivesse dizendo a verdade, ele poderia chamar a polícia e mandar me prender. O juiz paralisou a audiência e fomos até o hospital. Chegando lá, vimos que a Superintendência Estadual de Saúde funcionava no local. O prédio do hospital do Aquidabam não ficou fechado nem um dia, sendo utilizado por aquela superintendência. Então, disse ao juiz que ele duvidou de mim quando afirmou que era mentira aquilo constava do processo, inclusive foi até o hospital com a intenção de me prender. Comentei que queria que ele prendesse aqueles que roubaram. Quando o juiz e o promotor entraram no hospital, ficaram assustados ao ver a obra. Perguntei ao juiz se o que eu havia colocado no relatório da comissão de inquérito era mentira ou verdade. Ele respondeu que estavam iludindo a Justiça. Há poucos dias, o TSU e outros órgãos federais deram ganho de causa a Ferraço, que inclusive havia tido bens penhorados. A verdade prevaleceu, e aqueles que lesaram os cofres públicos estão sendo condenados pelo TSU a continuar a obra ou devolver quatro parcelas, cuja prestação de contas da primeira delas foi feita no governo Ferraço, pelo prefeito em exercício, Sr. Jathir Moreira. A outra parcela ficou em caixa, e usaram a Nota Fiscal 008 para prestar contas três ou quatro vezes, além de usarem o mesmo processo e a mesma medição. Naquela época, provei a verdade ao Ministério Público, e todos os documentos da comissão de inquérito estão arquivados na Câmara. Na semana que vem, trarei aqui todos os documentos do TSU, dando o ganho de causa a Ferraço. Como é fácil ludibriar os órgãos públicos no Brasil, pois fizeram várias prestações de contas com a mesma nota fiscal e empenho, o que foi aceito. Hoje, a Justiça está solicitando que bens do ex-prefeito e também do atual sejam penhorados. Fui criticado quando daquela comissão, e eu disse que mostraria a verdade para Cachoeiro. A morosidade da Justiça neste país é grande, e é preciso aparecer um doido para desafiar um juiz federal, mostrando a verdade. Há pouco tempo, a Justiça Federal liberou a abertura daquele hospital para a administração do HIFA. Nós, vereadores, devemos fazer as coisas benfeitas para que poderemos enfrentar quem quer que seja, mostrando que a verdade sempre deve prevalecer. Eu já disse várias vezes desta tribuna que o PDM não servia nem para ser usado no banheiro. Não votei a favor de nada desse PDM, a não ser em 2006. Agora, vinte e dois projetos aprovados por esta Casa de Leis foram questionados, e a Câmara terá o trabalho de mandar os documentos que a Justiça está pedindo. Isso vai gerar muita história, mas há quem diga que não dará em nada. Amanhã, vou futucar essa situação; portanto, não adianta pegar reunião de CPDM e anexar ao processo, dizendo que é audiência pública. O processo já tem mais de

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

duas mil páginas, mostrando a verdade e que não teve audiência pública nem da prefeitura nem da Câmara. Precisamos mostrar que o dinheiro do povo é respeitado. Infelizmente, eu não tinha espaço para falar, através dos meios de comunicação, mas, agora, tenho, todas as terças-feiras de oito às nove horas, na Rádio Cachoeiro. Também terei uma ou duas horas em outra emissora e vou mostrar tudo isso. Daqui a pouco, mostraremos a verdade na TV, pois muitos não sabem o trabalho que esta Casa vem fazendo ao longo do tempo. Muito obrigado!

/ **Alexandre Valdo Maitan:** — Boa-tarde a todos! Quero comunicar aos nobres vereadores que fiz uma solicitação à Agersa para que verifique o cumprimento da Lei 7.359/2015, especificamente o artigo 7º, parágrafo 2º, que trata dos deficientes físicos. Essa lei diz o seguinte: “Institui o serviço especial Ir e Vir, que integra o serviço público de transporte coletivo municipal de passageiros em Cachoeiro de Itapemirim. O portador de deficiência receberá o passe livre com a quantidade de créditos mensais, limitado à utilização de no mínimo dois e no máximo seis créditos semanais, podendo ser estendido até oito créditos semanais, de acordo com a necessidade, comprovada mediante sindicância da Secretaria de Desenvolvimento Social.” O Sr. Paulo esteve no gabinete do Vereador David e nos comunicou que não está conseguindo utilizar esses créditos de linha integrada nos finais de semana. Ele disse também que ao desembarcar de um coletivo e, ao tomar outro, mesmo dentro do prazo determinado na linha integrada, é debitada uma nova passagem no seu cartão. Ele reclamou que não tem o direito de ir à igreja nem de participar de qualquer evento nos finais de semana e feriados. Esperamos que a Agersa cobre da empresa concessionária o cumprimento dessa lei e que os portadores de deficiência tenham seus direitos garantidos. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Quero registrar que o Vereador Léo passou mal e se retirou da sessão. / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Brás Zagotto (SDD):** — Boa-tarde a todos! Estamos próximos da eleição, e as convenções partidárias ocorrerão em julho. O povo não está querendo votar e não será fácil pedir voto nas ruas. As pessoas estão acompanhando pela TV a situação política no Brasil e para a maioria delas os políticos são todos iguais. Há políticos bons e honestos, que ainda podem fazer a diferença. Costumo dizer que a situação só vai melhorar daqui a uns vinte anos, depois que as raposas velhas falecerem, pois os jovens vão assumir a política. Alguém comentou que a Valquíria será candidata à vereadora pelo PDT. Hoje, estamos vendo as coisas mudarem, pois as denúncias estão sendo apuradas pelos novos promotores, aprovados em concursos públicos. Estão aparecendo muitos ladrões na política, que acabaram com o Brasil, envolvidos em mensalão, petrolão e outras coisas mais. A verdade é que são todos ladrões mesmo. No dia da votação na Câmara, os deputados diziam que estavam votando o impeachment da presidente, mas que, daqui a alguns dias, votariam no do presidente da Câmara dos Deputados, e o chamavam de corrupto. O Cunha está enrolado até o pescoço. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — O Cunha vai dar nó cego em todo mundo. / **Brás Zagotto:** — O Cunha, mesmo estando todo enrolado, deu entrada em quarenta e cinco processos em cima dos deputados que o chamaram de corrupto. Quero falar sobre o Solidariedade, que é um partido novo, do qual sou presidente em Cachoeiro, e o Deputado Federal Manato o preside em nível estadual. Temos dois deputados estaduais que são: Raquel Lessa e Amaro Neto. No dia 02/04, houve reunião do partido nesta Casa, quando se filiou ao SDD o ex-vice-prefeito de Cachoeiro, o Jathir Moreira, que é o nosso pré-candidato a prefeito no Município. Para exercer a função de prefeito, a pessoa precisa ser um bom gestor, e o Jathir faz isso muito bem no Hospital Evangélico. O nome dele está sendo bem aceito nas ruas. Acredito que o Solidariedade cresceu muito com a chegada do Jathir, e temos bons

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

nomes como pré-candidatos a vereador. Na semana passada, conversamos com o PDT, do Vereador Maitan. Ninguém conseguirá ser prefeito de Cachoeiro sozinho, sendo necessário fazer alianças e, para isso, estamos convidando as outras siglas para nos aliar, rumo à prefeitura do Município. Todos os partidos que quiserem dialogar sobre coligação proporcional e também majoritária serão bem-vindos. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — Quem está triste é o presidente Júlio, porque o Solidariedade poderia se coligar com o partido dele, assim como também os colegas Maitan e Alexandre Bastos. / **Brás Zagotto:** — A caminhada para as eleições está começando agora, e estamos chamando os partidos para conversar. Eu já conversei com os colegas Maitan e Alexandre Bastos e também falarei com o Presidente Júlio. Os partidos precisam se unir para fazer o novo prefeito de Cachoeiro. Estou apresentando o nome do Jathir, como pré-candidato a prefeito do SDD. Ainda vamos ouvir os outros pré-candidatos e alguns já estão definidos como os do PSB (Alexandre Bastos), o do PMDB (Presidente Júlio), o do PDT (Maitan), o do DEM e o do PV sem definição. Não sei se o PV, que está muito grande em Cachoeiro, vai querer conversar com o Solidariedade. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Gostaria que o Valdir, Presidente do PV, ouvisse o que vou dizer. Eu não sou do PV, e sim do Democratas, mas preciso defendê-lo. Ele foi um dos poucos que vi abrir diálogo com todo mundo, sendo uma pessoa calma e de grande sabedoria, deixando as portas abertas. Vereador Brás, se V. Ex.<sup>a</sup> for conversar com o Valdir, ele vai lhe ouvir, assim como também o colega Amaral, pois o DEM está de portas abertas. / **Brás Zagotto:** — Eu e o Valdir já somos de outras caminhadas, inclusive em alianças para a presidência desta Casa. O meu discurso é de união, para agrupar. Vamos estar unidos nesta Casa para eleger o prefeito de Cachoeiro. Muito obrigado! / Passamos à **Ordem do Dia.** / Passamos à **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 35 e 36/2016 – Lucas Moulais (Denominam vias públicas). / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, precisamos ter cuidado com esse projeto do rotativo, porque eles vão cobrar pelo estacionamento em todos os bairros de Cachoeiro para cobrir as despesas; do contrário, não dará certo. Eu solicito a V. Ex.<sup>a</sup> que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / Finalizando, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 812, 813, 814, 817, 818, 819, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840 e 841/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 820, 821, 822, 823, 824, 826, 827 e 828/2016 – Delandi Pereira Macedo; 830 e 831/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 832 e 842/2016 – Alexandre Valdo Maitan, **113/2016 – PMCI – Alexandre Leal Rodrigues – Secretário Municipal de Defesa Social** (Requer cessão das dependências legislativas para os dias 18/05, 15/06, 20/07 e 17/08/2016, das 9:00 às 11:00 horas); **Projetos: de Lei:** 40, 41 e 42/2016 – David Alberto Lóss (Denominam vias públicas); **de Decreto Legislativo: Concedendo Comenda Augusto Paulino Nogueira:** 111/2016 – Alexandre Valdo Maitan, 113/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues, 114/2016 – Luis Guimarães de Oliveira e 121/2016 – Delandi Pereira Macedo; **Concedendo Comenda Roberto Carlos Braga:** 104/2016 – Carlos Renato Lino, 106/2016 – Luis Guimarães de Oliveira, 118/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues e 119/2016 – Delandi Pereira Macedo; **Concedendo Título Ignez Massad Cola:** 108/2016 – Mesa Diretora, 110/2016 – Alexandre Valdo Maitan, 112/2016 – Wilson Dillem dos Santos, 113/2016 – Luis Guimarães de Oliveira, 116/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues e 120/2016 – Delandi Pereira Macedo; **Concedendo Comenda Sigmund Freud:** 123/2016 – José Carlos Amaral; **Concedendo Comenda Benjamim Zampirolli:** 107/2016 – Carlos Renato Lino,

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**

